



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2013

UFBA



27

**INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE
GÊNERO**

GÊNERO E RELAÇÕES DE PODER

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE GÊNERO — Questões de 01 a 35
Prova II: GÊNERO E RELAÇÕES DE PODER — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS:

- GÊNERO E DIVERSIDADE

PROVA I — INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE GÊNERO

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

As escritoras Mary Wollstonecraft e Olympe de Gouges foram importantes ativistas dos direitos femininos, que defendiam a igualdade de tratamento entre homens e mulheres, sendo consideradas, por suas ideias, como as primeiras feministas da história.

Questão 02

A defesa do acesso das mulheres ao voto, à educação e à propriedade, no século XIX, ficou historicamente conhecida como a primeira onda feminista e a base da corrente teórica feminista radical.

Questão 03

O feminismo é uma ideologia política típica da modernidade e expressa-se unicamente a partir da mobilização política.

Questão 04

As categorias analíticas mulher, patriarcado e gênero constituem as bases do pensamento feminista e representam distintas abordagens teóricas, no campo de estudos feministas.

Questão 05

O feminismo, como uma ideologia política moderna, é constituído por diferentes correntes, sendo consideradas principais a neoliberal, a extremista, a marxista e, mais contemporaneamente, a pós-estruturalista.

Questão 06

Todas as correntes teóricas feministas utilizam-se de gênero como seu principal conceito estruturante.

Questão 07

Emma Goldman, Clara Zetkin e Alexandra Kollontai, eminentes pensadoras feministas, preocuparam-se com a especificidade da mulher trabalhadora, característica particular do feminismo radical.

QUESTÕES de 08 a 10

As feministas não deviam tentar descobrir, nas estruturas socioeconômicas existentes, os meios legais de defender os interesses das mulheres, mas trabalhar para destruir aquelas estruturas. A opressão das mulheres, argumentavam, só superficialmente é causada pelas leis ou falta delas, pelo contrário, encontra-se na base da própria essência do capitalismo – a exploração de uma classe por outra. (NYE, 1995, p. 53-54).

A análise do texto permite concluir:

Questão 08

Há, nesse texto, uma crítica direcionada a alguns dos princípios feministas radicais.

Questão 09

Um dos princípios basilares do feminismo marxista está representado nesse texto.

Questão 10

Por promover a destruição das estruturas sociais, a perspectiva feminista representada nesse texto é a radical.

Questão 11

As ideias de Friedrich Engels sobre a relação entre a família, a propriedade privada e o Estado e sua implicação na subordinação das mulheres foram importantes referenciais para a constituição do feminismo marxista.

QUESTÕES 12 e 13

Qualquer discussão acerca da posição da mulher, do seu caráter e do temperamento, da sua escravização ou emancipação, obscurece a questão básica; o reconhecimento de que a trama cultural por trás das relações humanas é o modo como os papéis dos dois sexos são concebidos e de que o menino em crescimento é formado para uma ênfase local e especial tão ineroxavelmente como o é a menina em crescimento. (MEAD, 1979, p. 23).

Sobre a autora e relativamente às ideias contidas no texto, é correto afirmar:

Questão 12

Os estudos realizados pela autora aportaram para o desenvolvimento do campo teórico feminista/de gênero, pois discordavam da perspectiva emancipatória e afirmavam a necessidade de compreensão da diferença sexual a partir da dimensão anatômica.

Questão 13

Segundo Margaret Mead, para se compreender as assimetrias sexuais, faz-se necessário analisar as concepções e os valores culturalmente constituídos e atribuídos a cada um dos sexos, de forma relacional.

Questão 14

Em *O Segundo Sexo*, 1949, Simone de Beauvoir está interessada em refletir sobre a condição secundária e inferior feminina e, para tanto, embrenha-se em questionamentos relativos à dimensão biológica das mulheres, a fim de demonstrar que a separação entre os dois sexos e a consequente atribuição de valores distintos a eles, antes de serem um simples fato da natureza, são frutos da construção social.

Questão 15

Guardadas as diferenças entre as autoras, a perspectiva construcionista de Simone de Beauvoir aproxima-se da perspectiva de Mead, na medida em que ambas as autoras atribuem à esfera do cultural as distinções entre homens e mulheres.

Questão 16

Para a feminista radical Sulamith Firestone, a subordinação feminina está localizada no corpo da mulher, mais especificamente, na sua capacidade reprodutiva, dependendo a libertação feminina e a consequente derrota do patriarcado das transformações nas tecnologias de reprodução, com a eliminação da necessidade do corpo da mulher como agente reprodutor da espécie.

Questão 17

Patriarcado é uma importante categoria de análise do mundo social, fundante da corrente teórica feminista radical, cunhada no início dos anos 1970 pela escritora Kate Millet.

Questão 18

Gênero é um conceito eminentemente anglófono e não encontra similar na tradição intelectual feminista francesa, por sua evidente tradição marxista.

Questão 19

As identidades são características fundamentais da experiência humana, pois possibilitam aos seres humanos sua constituição como sujeitos no mundo social, trazendo a sensação de pertencimento e, conseqüentemente, as identidades de gênero e as identidades sexuais permitem que se situem como feminilidades e masculinidades e também como heterossexualidades, homossexualidades e bissexualidades, no mundo social.

QUESTÕES de 20 a 22

Pretende-se, dessa forma, recolocar o debate no campo do social, pois é nele que se constroem e se reproduzem as relações (desiguais) entre os sujeitos. As justificativas para as desigualdades precisariam ser buscadas não nas diferenças biológicas (se é que mesmo essas podem ser compreendidas fora de sua constituição social), mas sim nos arranjos sociais, na história, nas condições de acesso aos recursos da sociedade, nas formas de representação (LOURO, 1997, p.22).

Sobre o excerto, é correto afirmar:

Questão 20

São as diferenças naturais as verdadeiras responsáveis pelas desigualdades existentes entre homens e mulheres no mundo atual.

Questão 21

Por serem biologicamente distintos, homens e mulheres necessariamente têm de ocupar lugares diferentes na hierarquia social.

Questão 22

A forma como as diferenças corporais entre homens e mulheres são tomadas e transformadas em desigualdades está presente nas mais diversas manifestações sociais, culturais e políticas, e descreve a dimensão de gênero.

Questão 23

Uma das principais fontes de crítica à Ciência tradicional feita pelos Estudos Feministas diz respeito às características constitutivas do próprio campo científico, tais como objetividade, neutralidade, distanciamento e isenção.

Questão 24

Segundo a autora Guacira Lopes Louro, o caráter transgressor e contestário da epistemologia feminista deve-se a uma característica peculiar deste campo de conhecimento: o seu caráter sociológico.

Questão 25

Os estudos feministas se institucionalizaram, no Brasil, por volta de 1970, em torno do que se convencionou chamar de *estudos sobre a condição feminina*, que tinham na categoria sociológica mulher a sua principal ferramenta analítica.

Questão 26

O tema da violência contra as mulheres foi o mote criador do campo de estudos feministas/de gênero no Brasil, com grande desenvolvimento na área da Sociologia, tendo como principais referências os estudos de Heleieth Saffioti e Eva Blay.

Questão 27

A frase “Meu corpo me pertence!” se tornou uma célebre bandeira de luta do feminismo brasileiro e dizia respeito à luta contra a violência que sofriam as mulheres por seus cônjuges, tornando-se um importante tema de pesquisas científicas.

Questão 28

O conceito sistema sexo-gênero, criado nos anos 70, pela antropóloga estadunidense Gayle Rubin, surge da preocupação da autora em encontrar uma explicação alternativa entre as então em voga, como o conceito de patriarcado, para a opressão a que as mulheres estavam universalmente submetidas, e remete à noção de que há uma elaboração cultural sobre diferença sexual.

Questão 29

O sistema sexo-gênero diz respeito aos modos sistemáticos pelos quais cada sociedade organiza, atribui sentido e garante a reprodução das convenções de gênero e de sexualidade.

Questão 30

Para Joan Scott, importante historiadora, cujo trabalho influenciou decisivamente o campo de estudos feministas/de gênero no Brasil, gênero tem o estatuto de categoria de análise e é constituído a partir da relação entre duas proposições: é o elemento constitutivo das relações sociais fundadas sobre as diferenças percebidas entre os sexos – e, como tal, está presente tanto nas representações simbólicas, nas normas que regem tais representações, nas organizações e instituições políticas quanto nas identidades subjetivas – e, também, é o primeiro modo de dar significado às relações de poder.

QUESTÕES 31 e 32

Em consequência, essa lógica [dicotômica] supõe que a relação entre masculino-feminino constitui uma oposição entre um polo dominante e outro dominado – e essa seria a única e permanente forma de relação entre os dois elementos. O processo desconstrutivo permite perturbar essa ideia de relação de via única e observar que o poder se exerce em várias direções. [...] Os sujeitos que constituem a dicotomia não são, de fato, apenas homens e mulheres, mas homens e mulheres de várias classes, raças, religiões, idades, etc, e suas solidariedades e antagonismos podem provocar arranjos mais diversos, perturbando a noção simplista e reduzida de “homem dominante versus mulher dominada. (LOURO, 1997, p. 33).

Sobre o texto, é correto afirmar:

Questão 31

A utilização da categoria analítica gênero, associada a outros marcadores sociais, como raça, classe, idade, etc., complexificam a análise do mundo social, a forma como as relações de poder estão constituídas e as estruturas de produção de desigualdades.

Questão 32

A oposição fixa “homem dominante *versus* mulher dominada” é a base conceitual central da perspectiva teórica feminista pós-estruturalista.

Questão 33

A teoria do ponto de vista (*standpoint theory*) pode ser considerada uma das maiores contribuições da teoria feminista para a produção de conhecimento, sendo que uma das suas expressões é o feminismo negro.

Questão 34

Segundo a educadora Guacira Lopes Louro, as dimensões de gênero e sexualidade não estão relacionadas na experiência humana e dizem respeito a manifestações biológicas da espécie.

Questão 35

A perspectiva feminista dos saberes localizados problematiza a identidade compartilhada por todas as mulheres e as distintas posições ocupadas nos sistemas de desigualdade, a partir da combinatória particular entre raça, gênero e classe.

PROVA II — GÊNERO E RELAÇÕES DE PODER

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 39

Com relação aos conceitos de política e poder, pode-se afirmar:

Questão 36

A política é um fenômeno exclusivo das relações institucionais, pois se restringe às questões vinculadas às funções do Estado.

Questão 37

Recusar-se a participar de qualquer atividade política é, também, um ato político, vez que não apenas a ação, mas também a omissão das pessoas concorre para manter ou transformar a realidade social.

Questão 38

O feminismo, como movimento social, desempenhou importante papel no processo de constituição da ideia de política, como toda e qualquer relação de poder.

Questão 39

Ao evidenciar a realidade, a exclusão da vida social, as necessidades e as especificidades das mulheres, o feminismo contribuiu para desenvolver outras modalidades de participação política, produzindo novas formas de interação entre a Sociedade e o Estado.

QUESTÕES de 40 a 45

Sobre a grande dicotomia público/privado, à luz das críticas feministas, é correto afirmar:

Questão 40

As esferas pública e privada se constituem como espaços de atuação de ambos os sexos, pois tanto homens quanto mulheres sempre participaram, de maneira igual e com os mesmos direitos, das atividades desenvolvidas em qualquer uma delas.

Questão 41

A dicotomia público/privado, embora presente nos diversos períodos históricos, somente foi institucionalizada na modernidade, sob inspiração da teoria liberal.

Questão 42

Segundo a teoria feminista, o poder é um conceito que não se aplica às relações privadas em que se encontram os vínculos estabelecidos entre homens e mulheres.

Questão 43

Ao afirmar que “o pessoal também é político” as feministas ampliaram a noção do campo político e questionaram a separação entre as esferas pública e privada, demonstrando, assim, uma interdependência entre elas.

Questão 44

John Locke e Jean Jacques Rousseau, embora tenham se eternizado como teóricos defensores da liberdade, da racionalidade e da autonomia individual, sustentaram, abertamente, a ideia da “natural” inferioridade feminina, justificando, assim, a manutenção da mulher na esfera privada e sua sujeição na sociedade conjugal.

Questão 45

A bandeira “lugar de mulher é na política”, difundida na sociedade brasileira desde as eleições municipais de 2000, visou não somente desconstruir a ainda persistente divisão sexual do trabalho, segundo a qual o lugar de mulher é em casa, mas também demonstrar que a política é um espaço privilegiado de luta contra discriminações e desigualdades, do qual as mulheres podem e devem participar, contribuindo para a reconstrução da sociedade e do Estado brasileiro.

QUESTÕES de 46 a 51

Considerando-se a temática que envolve a articulação entre gênero e poder, é correto afirmar:

Questão 46

Para a teoria feminista, alguns conceitos desenvolvidos por Karl Marx foram particularmente importantes, merecendo destaque, entre eles, a ideia de poder e de dominação patriarcal.

Questão 47

Ao longo da história, as mulheres sempre foram excluídas do exercício do poder e, nas poucas ocasiões em que o exerceram, não romperam definitivamente com a supremacia masculina, pois a pequena parcela de poder que lhes foi outorgada apenas confirmou o quanto, entre homens e mulheres, o poder é repartido de maneira desigual.

Questão 48

Para Kate Millet, a relação que se estabelece entre homens e mulheres é de poder, uma vez que o domínio daqueles sobre estas é baseado na ideia generalizada da “natural” supremacia masculina.

Questão 49

Diversos pesquisadores se empenharam em entender e explicar as origens da opressão e exclusão social das mulheres, havendo consenso nas conclusões sobre o que gerou a subalternidade feminina.

Questão 50

Para Shulamith Firestone, uma das teóricas feministas que se debruçou sobre a temática do não poder das mulheres, a opressão feminina é produto da propriedade privada e da função reprodutora das mulheres.

Questão 51

Para Heleieth Saffioti, o patriarcado, como sistema de dominação dos homens sobre as mulheres, não opera sozinho, mas articulado, simbioticamente, com outros sistemas de dominação, tais como o racismo e o capitalismo.

Questão 52

O conceito de gênero é desenvolvido no pensamento feminista em fins da década de 1940, mais precisamente na obra “O Segundo Sexo”, de Simone de Beauvoir.

Questão 53

Os estudos desenvolvidos pelas feministas demonstraram que, em todas as sociedades conhecidas, as atividades realizadas por homens e mulheres têm valor idêntico.

Questão 54

No Brasil, a desigualdade de gênero pode ser visualizada nos altos índices de violência contra as mulheres, na sua sub-representação nas instâncias de poder estatal, na disparidade salarial, bem como na discrepância com relação à distribuição de responsabilidades familiares e domésticas.

Questão 55

A cidadania liberal foi desenvolvida por teóricos defensores da igualdade e da liberdade das pessoas, razão porque, desde então, foram garantidos todos os direitos políticos e sociais às mulheres.

Questão 56

A ideia de cidadania tem uma história bastante longa, que pode ser analisada sob múltiplos aspectos; porém, ao se referir à noção de inclusão e exclusão, o termo cidadania pode ser entendido como pertencente a uma unidade nacional, nesse caso, o Estado, a que são dirigidas as demandas por inclusão social, também chamadas demandas por cidadania.

Questão 57

Carole Pateman e Cristina Molina Petit, entre outras teóricas feministas, não pouparam críticas à cidadania liberal, pois ambas desvendaram, respectivamente, que essa cidadania foi construída com base no poder do homem sobre a mulher, garantido no contrato sexual, e que as ideias iluministas eram profundamente marcadas pelo seu caráter patriarcal.

Questão 58

Para o feminismo, o conceito de cidadania tem um significado muito mais amplo do que a mera aquisição e o exercício de direitos, pois envolve o próprio processo de discussão e elaboração dos mesmos.

QUESTÕES de 59 a 65

"As mulheres, pensadas enquanto um grupo social específico, carregam uma longa história de exclusões, privações, discriminações, opressões. Essa é uma constatação genérica que merece ser concretizada, qualificada e relativizada." (RODRIGUES, 2005, p. 1).

A análise do texto e os conhecimentos sobre feminismo e democracia permitem afirmar:

Questão 59

Independentemente da época, do lugar, da cultura, da condição étnico-racial, da faixa etária, da vivência sexual, da classe e de outros marcadores sociais, as mulheres experimentam, de modo idêntico, a condição de subalternas, vez que a dominação masculina, decorrente do sistema patriarcal, é um fenômeno que opera do mesmo modo em todas as sociedades e relações humanas.

Questão 60

Para o feminismo, a democracia pressupõe, a um só tempo, "a igualdade de direitos e o direito à diferença", isto é, que homens e mulheres devem ter direitos e oportunidades equitativos e o mesmo valor na sociedade, sendo-lhes garantido, ainda, que as diferenças existentes serão respeitadas e não transformadas em desigualdades.

Questão 61

Para que o Estado possa se afirmar democrático, faz-se necessária, na produção das normas e na elaboração e implementação das políticas, a ampla participação de setores e movimentos da sociedade civil, entre os quais o feminismo se inclui e se destaca como um dos mais ativos e propositivos.

Questão 62

No Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988, inexistem razões para que o feminismo continue questionando o caráter da democracia brasileira, vez que ficou estabelecida a igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres, além do reconhecimento da união estável como família, do direito ao planejamento familiar, da obrigatoriedade estatal na criação de mecanismos para coibir a violência no âmbito das relações familiares, entre outros avanços.

Questão 63

As diversas situações de opressão, exclusão e violência que caracterizam a realidade das mulheres brasileiras, materializada na desvalorização do trabalho, nos altos índices de feminicídios, na mortalidade materna e na exclusão dos espaços institucionais de poder, agravam-se quando vivenciadas por mulheres pobres, negras, lésbicas, indígenas, idosas e deficientes.

Questão 64

A democracia tem sido definida de variadas formas, por diversos autores, como Norberto Bobbio, que preferiu defini-la sinteticamente como “o poder em público”, isto é, exclusivamente, como o poder estatal.

Questão 65

A democracia é fundamental para o feminismo, pois se trata de um regime político em que a equidade de gênero se manifesta automaticamente.

QUESTÕES de 66 a 69

O pensamento feminista sustentou e se nutriu do processo de construção coletiva empreendido historicamente pelas mulheres em distintas partes do mundo. Nesse percurso [...], o ideário feminista, independente de sua filiação teórica ou tendência política, além de desestabilizar a lógica moldada por mitos e estereótipos, que reforçava a discriminação das mulheres, contribuiu para a incorporação do tema da igualdade de gênero à agenda pública e às instâncias políticas. Teve, contudo, de percorrer um caminho longo e conturbado na busca por legitimidade e reconhecimento em espaços acadêmicos, sociais e políticos. Mesmo assim, marcou presença em todas as etapas da experiência humana, embora assumindo formas diferentes e quase sempre ausentes dos compêndios de história e dos registros de modo geral. (PRÁ; CARVALHO, 2004, p. 2).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre feminismo, é correto afirmar:

Questão 66

No âmbito da América Latina, o que marcou o feminismo das décadas de 1960 e 1970 foram as lutas em prol da politização da esfera privada e da liberdade sexual das mulheres, ambas sintetizadas, respectivamente, pelas bandeiras de “o pessoal é político” e “nossos corpos nos pertencem”.

Questão 67

O feminismo brasileiro, em sua primeira fase, dedicou-se tanto à luta sufragista, isto é, à reivindicação do direito de voto para as mulheres, quanto à denúncia de sua exclusão do mercado de trabalho, cuja vitória veio, simultaneamente, ainda na primeira metade do século XX, mais precisamente em 1932.

Questão 68

Os estudos feministas, desde sua origem, gozam de grande prestígio no mundo acadêmico, sendo reconhecidos, na atualidade, como uma das áreas que mais contribuíram com importantes aportes teórico-metodológicos para o desenvolvimento de todos os campos do saber.

Questão 69

A trajetória do feminismo brasileiro, da década de 1970 até os dias atuais, registra uma mudança na sua relação com o Estado, pois vai do amplo diálogo e cooperação mútua à negação das instâncias estatais como espaço legítimo de participação e representação feminina.

Questão 70

No Brasil, desde o processo de reabertura democrática e graças à articulação entre feministas e partidos políticos, foram criados, no âmbito estatal, diversos mecanismos destinados à transformação das desigualdades de gênero, entre os quais se destacaram, cronologicamente, o Conselho da Condição Feminina nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, em 1983; a primeira Delegacia da Mulher em São Paulo, em 1985 e, nesse mesmo ano, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher — CNDM —, que teve papel fundamental na inserção da igualdade jurídica na Constituição Federal de 1988.

PROVA DE REDAÇÃO — cad. 27

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

O texto a seguir deve servir como ponto de partida para a sua Redação.

Em quase tudo quanto é canto do mundo vão surgindo movimentos políticos e sociais. As redes como plataformas de lançamento de signos a partir da troca de experiências, sensações, percepções. As pessoas, afastadas pelas distâncias e pelo modo de vida metropolitanos, encontram um espaço, uma ágora cibernética e começam a partilhar suas decepções e indignações diárias.

É claro que esses movimentos são muito diferentes entre si, respondendo às situações concretas dos lugares onde acontecem. Não há nada, no Brasil, que se aproxime do processo de islamização que angustia os democratas na Turquia. [...]

A mobilização nas redes é sempre maior do que se pode medir nas ruas. Por uma razão simples: nem todos que se deixam afetar e mobilizar, no circuito das redes, colocam os pés nas ruas. Para mil pessoas nas ruas, temos pelo menos três mil pessoas nas redes – e esse talvez seja um cálculo conservador. De outra parte, a rua é sempre mais densa e mais intensa do que a rede.

O espaço virtual é o não-lugar (a utopia) do discurso. E a rua é o lugar do coração batendo, do sangue circulando, da respiração percebida, da emoção. No primeiro, predominam signos. No segundo, pessoas. [...]

Mas não vamos perder de vista o seguinte. Não são as redes que produzem os movimentos. São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.

RISÉRIO, Antonio. Entre as redes e as ruas. **A Tarde**. Salvador, Bahia, 20 jul. 2013. p. A2.

PROPOSTA

Considere as ideias do fragmento em evidência e produza um texto *dissertativo-argumentativo* sobre o seguinte tema:

“São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.”

- Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que deem coerência à sua Redação.

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questões de 08 a 10

NYE, A. **Teoria feminista e as filosofias do homem**. Tradução Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1995.

Questões 12 e 13

MEAD, M. **Sexo e temperamento**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

Questões de 20 a 22

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petropolis, RJ: Vozes, 1997.

Questões 31 e 32

_____.

Questões de 59 a 65

RODRIGUES, A. **Mulher e democracia**. Artigos e textos. CFEMEA, 2005 (*online*). Disponível em: <http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1587:mulher-e-democracia&catid=212:artigos-e-textos&Itemid=146>. Acesso em: 22 ago. 2013.

Questões de 66 a 69

PRÁ, J. R.; CARVALHO, M. J. **Feminismos, políticas de gênero e novas institucionalidades**. Labrys – estudos feministas – janeiro/julho 2004 (*online*). Disponível em: <<http://www.tanianavarrosain.com.br/labrys/labrys5/textos/mariejanep.htm>>. Acesso em: 19 ago. 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD
SSOA - Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA